



O vampiro que seduz: subversão e sexualidade em “A morte amorosa”

Adolfo José de Souza Frota *

* Docente UEG/POSLLI -

* adolfothedrifter@gmail.com

Este minicurso objetiva analisar o conto “A morte amorosa”, de Teophile Gautier, e discutir os principais aspectos que aproximam a literatura gótica fantástica à discussões sobre temas da sexualidade e da psicanálise. Como um monstro cheio de práticas proibidas, o vampiro literário possui um forte apelo sexual e sua presença costuma abalar o *status quo*, a aparente ideia de equilíbrio necessário para a manutenção de uma ilusão de ordem. Subversivo em seu padrão de conduta, já que a sua figura está associada às práticas que ferem a uma imposição cultural de comportamento social, o morto-vivo consegue, ao mesmo tempo, atrair e provocar repulsa em suas vítimas, estimular o desejo sexual ao mesmo tempo em que desperta a culpa. Os sentimentos opostos, que geram conflitos de toda ordem, são característicos de seres cujas naturezas se revelam como manifestações íntimas de desejos reprimidos humanos e que vieram à tona, daí a necessidade de sua destruição imediata, embora gerando marcas na psique de suas vítimas. São esses aspectos que serão discutidos no presente minicurso.

Palavras-chave: Subversão. Pesadelo. Abjeto. Estranho. Vampiro.